

TEMAS CONTÁBEIS EM EVENTOS *ONLINE*: UMA ANÁLISE DO PANORAMA CONTÁBIL NA PANDEMIA OCACIONADA PELA COVID-19*

ACCOUNTING TOPICS IN ONLINE EVENTS: AN ANALYSIS OF THE ACCOUNTING PANORAMA IN THE PANDEMIC OCCASIONED BY COVID-19

Laura Cristiane Azambuja Guarizi**

Paulo Schimdt***

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar quais temas contábeis estão sendo mais abordados durante a pandemia covid-19, através de eventos online. Para tanto, este estudo foi caracterizado como qualitativo, descritivo, bibliográfico e documental. Os dados utilizados foram os eventos *online* realizados durante a pandemia covid-19, através das mídias digitais *Facebook*, *Youtube*, *Instagram* e plataforma *Zoom*, com conteúdo contábeis, cruzando-os com os temas contábeis destacados no referencial bibliográfico. Os resultados obtidos tiveram como temas mais abordados: gestão econômico-financeira, ensino e pesquisa e contabilidade tributária. Este resultado, deve-se ao cenário de crise econômica que estamos enfrentando devido à pandemia ocasionada pela covid-19, ao distanciamento social, à enxurrada de decretos e normas do governo federal para enfrentamento desta crise. Desta forma, o estudo contemplou uma amostra de eventos *online* transmitidos durante a pandemia da covid-19, apresentando informações que realçam a área contábil.

Palavras-chave: Temas Contábeis. Pandemia. Eventos *Online*.

ABSTRACT

This research aims to present which accounting issues are being addressed most during the covid-19 pandemic, through online events. Therefore, this study was characterized as qualitative, descriptive, bibliographic and documentary. The data used were the online events held during the covid-19 pandemic, through digital media Facebook, Youtube, Instagram and the Zoom platform, with accounting content, crossing them with the accounting themes highlighted in the bibliographic reference. The results obtained had the most addressed themes: economic-financial management, teaching and research and tax accounting. This result is due to the scenario of economic crisis that we are facing due to the pandemic caused by the covid-19, to the social distance, to the flood of decrees and rules of the federal government to face this crisis. In this way, the study included a sample of online events broadcast during the covid-19 pandemic, presenting information that highlights the accounting area.

Keywords: Accounting themes. Pandemic. Online events.

* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no segundo semestre de 2020, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

** Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS (lauraguarizi@gmail.com).

*** Orientador. Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo. Professor do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (pschmidt@ufrgs.br).

1 INTRODUÇÃO

O contexto do cenário mundial vem apresentando uma situação atípica para a humanidade, pois, a partir de dezembro de 2019, estamos enfrentando os efeitos danosos da pandemia causada pelo novo coronavírus (ALMEIDA; ALVES, 2020). Segundo Santos et al. (2020), com o intuito de reduzir a proliferação da COVID-19, foram adotadas medidas, como o distanciamento social, o fechamento das organizações que trabalham na área comercial e de serviço, além de escolas, faculdades e escritórios.

Segundo Santos et al., (2020), diante desse cenário, vários países inicialmente fecharam suas fronteiras, proibiram a entrada de estrangeiros, adotaram medidas internas como fechamento de escolas, suspensões de competições esportivas e proibição de eventos com aglomerações. As incertezas na economia e as formas de salvá-la também figuram entre as protagonistas das urgências mundiais. No Brasil, o governo lançou uma série de medidas para tentar reduzir os impactos negativos da crise, como a prorrogação de prazos tributários e iniciativas voltadas para manter as empresas em funcionamento e os empregos preservados (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO GOIAS - CRCGO, 2020).

Com a suspensão de eventos presenciais, iniciou-se o desafio da transposição da modalidade presencial para as atividades remotas, assim, segundo Lemos (2020), as redes sociais estão à disposição como alternativa para uma nova adaptação social, atingindo, dessa forma, o máximo possível de pessoas, para o bem social.

A contabilidade é fundamental também para orientar as decisões da alta administração, seja na elaboração e análise de relatórios financeiros, seja em atividades como consultoria e controladoria, para que as organizações possam se preparar adequadamente para o período de crise, bem como para a posterior recuperação da economia. (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO – CRCSP, 2020). Para Sá (1998, p. 42), “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”.

Já para Marion (1998, p. 24), a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Os modelos de decisão são constituídos a partir da concepção do usuário da informação contábil, inserido este em um contexto mais amplo de objetivos, representando o elemento final de um segmento social. (Marion, 1998)

Desse modo, baseado neste cenário, de pandemia do COVID-19, em que o espaço virtual é visto como fonte de assessoria do conhecimento contábil, o problema de pesquisa é assim formulado: Quais temas contábeis estão sendo mais abordados durante a pandemia do COVID-19, através de eventos *online*? O objetivo principal do estudo é, portanto, apresentar quais temas contábeis estão sendo mais abordados durante a pandemia covid 19, através de eventos *online*.

Para Catelli e Santos (2001), o fenômeno explosivo da Internet, que hoje se expande de modo acelerado e abrangente em todas as atividades humanas, tem impactos relevantes também na contabilidade no artigo “Internet: Desafio para uma Contabilidade Interativa”. Sousa et al., (2020) abordaram o quão necessário é a gestão de comunicação, em tempos de crise, sobretudo em se tratando de um problema de saúde pública.

Com a economia mundial praticamente parada, muitos donos de empresas podem ficar ansiosos e acabar agindo por impulso. De fato, a crise é histórica e ainda não se sabe até quando vai durar. É justamente nesse momento que o contador precisa agir. Apresentar alguns cenários futuros pode aliviar a ansiedade do empreendedor e ajudá-lo a se planejar e entender melhor o que pode acontecer. (CORRÊA, 2020)

Portanto, o estudo é importante pois, devido ao distanciamento social, uma das alternativas ao aprimoramento do contador foi a de buscar eventos online para se manter atualizado. Muitas organizações viram nas lives a oportunidade de divulgarem seus trabalhos, estudos, conhecimento etc. Segundo Zulmir Breda, essa foi uma novidade que resultou do entendimento do Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2020) quanto à necessidade atual da utilização da tecnologia para o aperfeiçoamento profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são fundamentais a apresentação do papel do contador durante a pandemia, o atual cenário para transmissão de conhecimentos contábeis, bem como a pandemia provocada pela Covid-19. Por fim, faz-se breve reflexão segundo Santos (2008,p. 10):

[...] o contador não deve perder da mente que a contabilidade não é para ele, é para o usuário. A contabilidade é a linguagem dos negócios e essa linguagem conta a história de cada empresa. Aperfeiçoar essa linguagem buscando aumentar seu poder de predição e de utilidade para o usuário é talvez a principal missão do contador.[...]

2.1 CONTADOR NA PANDEMIA

Krueger (2020) afirma que a sociedade enfrenta com a pandemia do novo coronavírus, um momento crítico. É um período cheio de desafios e incertezas para todos, com a suspensão de atividades, mudanças no regime de trabalho e novas legislações. Com tudo, os profissionais contábeis passam a ter papel consultivo, crucial para orientar o empreendedor e amenizar os efeitos desta pandemia nos negócios. Segundo Vasconcelos (2000, p. 20) comenta, “o profissional da Contabilidade deixa, enfim, de carregar o rótulo de guarda-livros e assume o papel que lhe cabe, o de gestor do patrimônio”.

Para Marion (2009, p.29): “A Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional.” Assim, o contador pode optar em se especializar em vários ramos, como mostra a Resolução CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983:

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (CFC, 1983).

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC GO 2020), o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda, afirma: “O profissional da contabilidade é essencial para a tomada de decisões das empresas em qualquer momento econômico do país. Neste período de crise, estamos assessorando empresários nas decisões mais urgentes que precisam ser adotadas para manter a empresa em funcionamento, do ponto de vista econômico e financeiro”.

Para Silva e Moraes (2015), com a evolução do ambiente econômico e social, destacam a importância do profissional contábil em solucionar problemas, interpretar relatórios gerenciais e desenvolver o aspecto estrategista, pois é um grande auxiliador na tomada de decisões dentro das organizações, e o profissional deve estar preparado para essas mudanças. Adaptados ao dinamismo dos mercados e às constantes mudanças, em pouco tempo, os contadores precisaram se atualizar sobre as medidas publicadas pelo governo, interpretá-las e garantir o assessoramento mais adequado para cada tipo de empresa, seja no campo tributário, previdenciário, trabalhista, financeiro e societário (CRCGO, 2020).

Em abril de 2020, o Ministro da Economia Paulo Guedes parabenizou o trabalho dos profissionais da contabilidade em prol da economia, principalmente neste momento da pandemia da Covid-19 (CFC, 2020). O ofício é finalizado com um reconhecimento ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) pelas iniciativas que vêm desempenhando, como o diálogo com o governo, em especial com a pasta (CFC, 2020). Paulo Guedes conclui ainda que: “A saúde das empresas brasileiras, mais do que nunca, depende dos Profissionais de Contabilidade” (CFC, 2020)

2.2 PANDEMIA COVID -19

De acordo com o Ministério da Saúde, o Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves (BRASIL, 2020).

A doença mostra-se altamente contagiosa, sendo que o contágio pode ocorrer de pessoa doente para outra por meio do aperto de mão, gotícula de saliva, espirro, tosse, catarro e por meio de objetos ou superfícies contaminadas (BRASIL, 2020). Segundo o Ministério da Saúde, a COVID-19 apresenta quadro clínico com infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves que podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória. Os sintomas mais comuns da COVID-19 envolvem tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar (BRASIL, 2020).

Com o rápido aumento do número de casos da COVID-19, diversos países fecharam suas fronteiras, proibiram a entrada de estrangeiros, adotaram medidas internas como fechamento de escolas, suspensões de competições esportivas e proibição de eventos com aglomeração (SANTOS, 2020).

Em 11 março de 2020, a Organização Mundial da Saúde – OMS (2020), caracterizou a COVID-19 como uma pandemia. Em 14 de abril de 2020, o Governo do Brasil reconhece estado de calamidade pública e de situação de emergência em seis estados (BRASIL, 2020).

2.3 TEMAS CONTÁBEIS

A área de contabilidade tem evoluído significativamente nos últimos anos em decorrência das mudanças econômicas, políticas, sociais, legais e regulatórias, que produzem um impacto nas organizações e na sociedade em geral. (ANDRADE, MUYLDER, 2010)

De acordo com Andrade e Muylder (2010), o crescimento de estudos bibliométricos tem demonstrado o amadurecimento e a diversificação da produção científica em contabilidade nos últimos anos. Recentemente, Faro e Silva (2008) mapearam a pesquisa em Contabilidade Gerencial de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais, enquanto Gomes et al. (2008) evidenciaram as principais características dos artigos de Contabilidade Pública nos últimos três anos, apresentados em dois fóruns acadêmicos de respeitabilidade nacional: o EnANPAD e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

Reis et al., (2013) de forma sucinta, trazem algumas atuações da ciência contábil: (i) Contador empresário, que é aquele que trabalha por conta própria, administrando seu escritório contábil; (ii) Contador empregado, que é contador de uma empresa, sujeitando-se ao rigor do vínculo empregatício, contudo, com o conforto da legislação trabalhista; (iii) Auditor Interno, profissional contábil com visão de fiscalizador da administração; (iv) Auditor Externo, profissional contratado para examinar se a empresa atende as normas e procedimentos contábeis; (v) *Controller*, aquele profissional com aspecto gerencial de atuação financeira com capacidades de tomada de decisão; (vi) Perito Contábil, profissional nomeado pelo Juiz para produzir opinião técnica sobre determinado assunto em litígio.

Ribeiro e Silva (2016) concluem, em seu artigo “Mapeando a produção acadêmica da Revista Ambiente Contábil à luz da bibliometria e rede social de 2009 a 2014”, que, de maneira macro, um panorama dos seis anos de publicações realizadas na AMBIENTE evidenciou dados e informações que realçam a área contábil, sobretudo no que se refere aos temas mais abordados, destacaram-se: contabilidade internacional, contabilidade ambiental, gestão econômico-financeira, contabilidade governamental, educação contábil e gestão de custos, conforme Tabela 1:

Tabela 1 – Temas abordados

Temas/Ano	Total	%
Contabilidade Internacional	7	6,14%
Contabilidade ambiental	6	5,26%
Gestão econômico-financeira	6	5,26%
Contabilidade governamental	5	4,39%
Educação Contábil	5	4,39%
Gestão de custos	5	4,39%
Ensino e pesquisa	4	3,51%
Sustentabilidade	4	3,51%
Contabilidade de custos	3	2,63%
Contabilidade tributária	3	2,63%
<i>Disclosure</i> ambiental	3	2,63%
Evidenciação contábil	3	2,63%
Gestão ambiental	3	2,63%
Lei de Responsabilidade Fiscal	3	2,63%
Mercado de capitais	3	2,63%
Ciclo de vida	2	1,75%
Contabilidade Gerencial	2	1,75%
Controladoria	2	1,75%
Derivativos	2	1,75%
Educação e pesquisa em contabilidade	2	1,75%
Escrituração Contábil	2	1,75%
Ética	2	1,75%
Governança corporativa	2	1,75%
Informação contábil	2	1,75%
Profissional Contábil	2	1,75%
Terceiro setor	2	1,75%
Transparência	2	1,75%
Valor justo	2	1,75%
Aquisição, fusão e incorporação	1	0,88%
Ativo biológico	1	0,88%
Auditoria	1	0,88%
Avaliação de empresas	1	0,88%
<i>Balanced Scorecard</i>	1	0,88%
Capital intelectual	1	0,88%
Contabilidade social e ambiental	1	0,88%
CPC	1	0,88%
Criação de valor	1	0,88%
Descontinuidade de empresas	1	0,88%
Desempenho econômico e ambiental	1	0,88%
Desenvolvimento local	1	0,88%
<i>Disclosure</i> voluntário	1	0,88%
<i>Empowerment</i>	1	0,88%
Empreendedorismo	1	0,88%
Empresa familiar	1	0,88%
Estratégia	1	0,88%
Gerenciamento de Resultados	1	0,88%
Gestão de risco	1	0,88%
Internacionalização	1	0,88%

Processo decisório	1	0,88%
Responsabilidade social	1	0,88%
Tomada de decisão	1	0,88%
Valor Adicionado	1	0,88%
Total	114	100%

Fonte: adaptado de Ribeiro e Silva (2016)

Sobre o estudo apresentado acima, Ribeiro e Silva (2016) analisa que a contabilidade internacional foi o assunto mais abordado em seis anos de produção científica da Revista Ambiente Contábil, com sete publicações. Tal fato pode ser explicado em virtude de esse assunto ter importância devido às atuais exigências do mercado corporativo de capitais, no que se refere à harmonização e à transparência das informações evidenciadas pelas organizações (VAZ et al., 2010).

Para Ribeiro e Silva (2016), a contabilidade ambiental e gestão econômico-financeira também são destaque, aparecendo ambas como temática principal em seis publicações cada. O que se pode observar nisso é que a contabilidade ambiental é um ramo da contabilidade e que, nos tempos atuais, tem gerado interesse além dos limites acadêmicos para os profissionais contábeis (GRZEBIELUCKAS; CAMPOS; SELIG, 2012); além disso, em relação à gestão econômico-financeira, verifica-se que é um instrumento essencial para se analisar o processo gerencial e a performance das organizações, sendo elas privadas ou públicas (LIMA; EGITO; SILVA, 2004; LUNKES et al., 2013).

Segundo Gomes (2016), em 2008 foram publicadas as NBC-T 16.1 a 16.11, que tratam dos aspectos contábeis da contabilidade governamental. Essas normas tiveram o efeito prático de alinhar os conceitos da Contabilidade aplicada ao setor público aos aplicados no setor privado, em termos patrimoniais. Estas mudanças produzem profundo impacto no ofício dos contabilistas que atuam no setor público. Gomes (2016) complementa que tais transformações evidenciam a importância da Contabilidade Pública Federal e reforçam a necessidade da presença de profissionais especializados atuando na área, com formação superior em Contabilidade.

Padoveze (2012), diz que "a contabilidade gerencial congrega todos os demais instrumentos de contabilidade que complementam a contabilidade financeira para tornar efetiva à informação contábil dentro das empresas em todos os processos de gestão". Para Amorim (2015), contabilidade gerencial é a área da contabilidade onde se procura estabelecer e determinar o futuro do desenvolvimento de uma empresa.

Segundo Cardoso e Vieira (2017), conforme evidencia Crepaldi (2002), a auditoria estuda o exame dos documentos, livros e registros contábeis, inspeção e obtenção de informações internas e externas, ligadas ao controle do patrimônio, focando constatar a perfeição desses registros e suas demonstrações contábeis.

Pena et.al., (2017) afirmam que conceito de contabilidade social surgiu no final do século XX, decorrente da responsabilidade social exigida pelo governo com o intuito de tornar mais transparentes as atividades realizadas pelas organizações e empresas, em especial com o meio ambiente. Contudo, a contabilidade social, só alcançará seu ponto máximo, quando a organização possuir uma gestão que interligue todas as camadas e sistemas organizacionais de uma forma comprometida (PENA et al., 2017).

Para Marciano (2017), é importante notar que a gestão de riscos não trata o risco apenas como algo ruim que deve ser identificado, tratado e evitado a qualquer custo, mas sim como algo que possa alterar o andamento planejado e esperado de um projeto. Além de identificar o risco, deve-se analisar se deve ser tomada alguma ação, caso o risco venha a se concretizar:

Tendo como base o disposto anteriormente, prefiro chamar de “gestão do risco” a toda ação que vise minimizar ou mesmo conviver com o risco. Convém reforçar que conviver com riscos é também uma forma de gerir riscos. Um administrador, ciente

dos riscos, do impacto e da probabilidade de ocorrência, pode decidir por não adotar nenhuma atitude e “correr o risco”. A instituição de um determinado controle pode ser a resultante final do processo de análise de riscos (POUCHAIN, 2007, p. 33).

De acordo com Marin (2014), é importante observar que gerenciamento de resultados é distinto de fraude contábil. Conforme Dechow e Skinner (2000), a fraude não incide dentro das normas contábeis, infringindo os princípios contábeis, uma vez que é caracterizada por registro de vendas fictícias, lançamento de pagamentos indevidos, alterações nos estoques de mercadorias, entre outros.

2.4 INTERNET – EVENTOS *ONLINE*

Segundo Giles (2010), a Internet emergiu no contexto da Guerra Fria na década de 1960, a partir de um projeto do exército norte-americano. Os dois principais propósitos eram criar um sistema de informação e comunicação em rede, que sobrevivesse a um ataque nuclear, e dinamizar a troca de informações entre os centros de produção científica. Os militares pensaram que um único centro de computação centralizando toda informação era mais vulnerável a um ataque nuclear do que vários pontos conectados em rede, pois assim a informação estaria espalhada por inúmeros centros computacionais pelo país.

Aliada à facilidade de acesso às informações, a internet é de extrema importância sendo ela um meio democrático e interativo que permite a comunicação entre pessoas de variadas localizações, a qualquer hora, inclusive em tempo real e sem distinção de culturas. Para Torres (2009, p.44), “a internet é uma rede de milhões de pessoas, de todas as classes sociais, que buscam informações, diversão e relacionamento e que comandam, interagem e interferem em toda e qualquer atividade ligada à sociedade e aos negócios”.

Os eventos *online*, através da internet, permitem uma interação maior entre um grupo de pessoas, de certa forma até instantânea. Os principais canais digitais para transmissão dos eventos *online* são *Facebook*, *Youtube*, *Instagram*, Plataforma *Zoom*, *LinkedIn* e *Twitter*, e cada uma oferece benefícios específicos para seus diversos usuários. Para Torres (2009, p. 113):

As mídias sociais são sites na internet que permitem a criação e o compartilhamento de informações e conteúdos pelas pessoas e para as pessoas, nas quais o consumidor é ao mesmo tempo produtor e consumidor da informação.

Para Sousa, Gosling e Godinho (2014), canais eletrônicos, por meio do uso da internet, são uma tendência, além de serem consideradas formas inovadoras e atualmente aceitáveis pelos fornecedores, clientes e demais membros envolvidos na prestação de serviços. Para Torres (2010), usar a internet nos negócios não é mais uma questão de escolha mas sim uma questão de sobrevivência. Bruggen et al. (2010) afirmam que a multiplicidade de canais digitais utilizados pelos consumidores tem afetado as estratégias de mercado em muitos segmentos.

Segundo Philip Kotler (2012, p.589), as mídias digitais são divididas em três plataformas: comunidades e/ou fóruns *online*, bloggers e redes sociais. As comunidades e fóruns *online* são criados por consumidores sem interesses comerciais ou ligações com empresas. Também podem ser patrocinados por empresas e seus membros se comunicam diretamente entre si e com as organizações através de postagens, mensagens instantâneas e salas de bate-papo com interesses específicos sobre o produto e/ou marca (FERREIRA, 2017).

Ferreira (2017) afirma que as mídias sociais dão voz às empresas e estabelecem uma presença pública na web, reforçando as mensagens e todas as atividades de comunicação. A evolução crescente deste meio de comunicação proporciona cada vez mais agilidade e

facilidade na divulgação de informações, produtos e serviços, e, por essa razão, saber monitorar e utilizar essa ferramenta é de suma importância para geração de valores e potencial aumento de competitividade no mercado (FERREIRA, 2017).

Almeida e Alves (2020) complementa que as plataformas digitais permitem interações on-line, como conversar, compartilhar, comentar, namorar virtualmente, pesquisar, fazer compras, ouvir música, assistir vídeos etc., delineando a maneira como vivemos e como a sociedade é organizada. Estruturadas por dados e organizadas por meio de algoritmos, as plataformas são projetadas, fundamentalmente, para organizar interações entre usuários (VAN DIJCK; POELL; DE WAAL, 2018), controlando os seus dados e direcionando esses sujeitos a uma rede infinita de informação a partir de um descritor de busca inicial. Por exemplo, ao procurar em um site por um produto, os sujeitos passam a receber distintas informações sobre esse item e/ou afins.

Nesse contexto de consumo, as *lives* (vídeos ao-vivo produzidos por artistas, empresários, professores, pesquisadores e *youtubers*) se transformaram em verdadeiras vedetes da pandemia. Promovidas e disponibilizadas em diferentes plataformas, como o *Instagram*, o *Facebook* e o *YouTube*, as *lives* contemplam diferentes temáticas que vão desde a área de entretenimento e orientação para manter a saúde mental durante a pandemia, até formação profissional e acadêmica (ALMEIDA; ALVES, 2020).

2.3 ESTUDOS RELACIONADOS

Catelli e Santos (2001) examinaram alguns desafios e oportunidades que a Internet representa para a Contabilidade, tanto voltada para a gestão, quanto dirigida ao mercado de capitais, analisando as novas perspectivas de apresentação e divulgação das informações contábeis via Internet. Afirmam que, se a internet vier a ter na economia uma importância semelhante à do início da Revolução Industrial, a Teoria Contábil, na trajetória de sua origem, renovação e continuidade, poderá revigorar mais uma vez a prática contábil tradicional, em busca de novas abordagens para atender a essa nova transformação da realidade econômica.

Almeida e Alves (2020) apresentaram um breve contexto do momento que estamos vivenciando no cenário escolar e acadêmico, frente a pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, que orientou pela suspensão das atividades de ensino na educação básica e superior pública, que, por limitações técnicas e de infraestrutura, impossibilitaram aos estudantes de realizarem atividades remotas. Nesse contexto, foi organizado o Congresso UFBA 2020, totalmente a distância, com a intenção de evidenciar as ações que continuam sendo realizadas apesar da suspensão das aulas. Concluíram que as *lives* realizadas por diferentes instituições e segmentos são como oásis no deserto provocado pela pandemia do Coronavírus.

Para Sousa et al. (2020), as respostas à sociedade em situações de crise devem ser cautelosas, ágeis, claras e precisas, porém, tão importante quanto a clareza das informações, é o alcance delas, as suas penetrações. Por isso, nunca foi tão necessária a gestão da comunicação em tempos de crise, sobretudo, em se tratando de um problema de saúde pública, como é o caso do Covid-19,

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa está classificada quanto aos seguintes aspectos: pela forma de abordagem do problema, de acordo com seus objetivos e com base nos procedimentos técnicos utilizados. No que tange à abordagem do problema, classifica-se como qualitativa. Segundo Richardson (1999, p. 79), "a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, por ser uma forma adequada para entender a natureza

de um fenômeno social”. Esta colocação se dá, porque este estudo propõe compreender quais os temas contábeis mais abordados durante a pandemia de COVID-19.

Quanto aos seus objetivos, esta pesquisa é caracterizada como descritiva. Segundo Gil (1991, p.46), “algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis e pretendem determinar a natureza dessa relação.”. Para Gil (1991), a pesquisa tem como principal finalidade descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. As variáveis foram coletadas em redes sociais e analisadas em correlação umas das outras, qualificando o estudo como descritivo.

Com base nos procedimentos técnicos utilizados, será classificada como pesquisa bibliográfica. Gil (2010, p. 29) explica que a pesquisa bibliográfica “é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações, e anais de eventos científicos.” Afirma ainda o autor que, em virtude de novos formatos de informação, se passaram a aceitar outras fontes, como fitas magnéticas, CDs e material disponibilizado na Internet. E também “a Estratégia de Pesquisa Documental é característica dos estudos que utilizam documentos como fonte de dados, informações e evidências” (MARTINS; THEÓFILO, 2016, P.52). Segundo Beuren et al. (2013), a pesquisa documental organiza informações que estão dispersas e lhe confere uma nova importância como fonte de consulta. Para realização deste estudo, foram utilizados eventos *online* com temas contábeis coletados durante o período de 01.01.2020 à 30.10.2020 em outubro de 2020, através das mídias sociais: *Youtube*, *Instagram*, *Facebook* e plataforma *Zoom*, buscando apresentar as informações, a fim de identificar quais são os temas contábeis mais abordados durante este período de pandemia.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, é apresentada análise dos canais de divulgação de eventos *online*, nos quais foram transmitidos conteúdos contábeis, cruzamento dos temas dos eventos *online* com os temas contábeis destacados no referencial bibliográfico e, por fim, é apresentada a análise geral dos conteúdos contábeis mais abordados durante a pandemia covid-19, através de eventos *online*.

4.1 ANÁLISE DOS CANAIS DIGITAIS PARA TRANSMISSÃO DOS EVENTOS *ONLINE*

O objetivo desta seção é apresentar os canais digitais utilizados para transmissão de eventos *online*. Para esta análise, foram coletados 59 eventos *online*, realizados durante a pandemia covid-19, a fim de informar qual canal está sendo de maior alcance para as informações contábeis.

Segundo Almeida e Alves (2020), durante a pandemia observamos o crescimento do uso das plataformas digitais, tanto as utilizadas majoritariamente para entretenimento, como o *Facebook* ou o *Instagram*, quanto aquelas com fins educacionais, como Teams (Microsoft), Google Classroom, Google Met, *Zoom*, dentre outras.

Tabela 2 – Canais digitais

Canal	Eventos transmitidos	%
Youtube	31	52,55%
Instagram	23	38,98%
Facebook	3	5,08%
Zoom	2	3,39%
Total	59	100%

Fonte: elaborada a partir dos dados obtidos na pesquisa (2020).

Nota-se, na Tabela 2, que os canais digitais mais utilizados foram *Youtube* e *Instagram*, representando 91,53% de transmissão, com relação aos demais canais digitais apresentados. Segundo Almeida e Alves (2020), o *Instagram* apresentou um crescimento de 70% no que se refere à realização de lives, tanto para transmissão como para consumo.

Para Ferreira (2017), as redes sociais ou redes de relacionamentos permitem uma interação maior entre um grupo de pessoas, porém sua natureza não é comercial, sendo mais desafiador para as empresas atrair a atenção e/ou persuadir o público-alvo. As principais redes são *Facebook*, *MySpace*, *Linkedin* e *Twitter*, e cada uma oferece benefícios específicos para as empresas.

Segundo Ferreira (2017), as mídias sociais e o mundo virtual trazem todas as possibilidades de comunicação em massa, porém possuem suas vantagens e desvantagens como ferramenta de comunicação.

4.2 ANÁLISE DOS TEMAS ABORDADOS NOS EVENTOS *ONLINE* SOBRE CONTABILIDADE

O objetivo desta seção é apresentar os resultados obtidos a partir da coleta de 49 eventos *online*, realizados durante a pandemia covid-19, a fim de informar os usuários sobre temas contábeis mais abordados.

Tabela 3 – Temas abordados

Categoria	Total	%
Gestão econômico-financeira	23	38,98%
Ensino e pesquisa	11	18,64%
Contabilidade Tributária	8	13,56%
Contabilidade Governamental	4	6,78%
Legislação Trabalhista	3	5,08%
Contabilidade Gerencial	2	3,39%
Auditoria	2	3,39%
Gestão de risco	2	3,39%
Contabilidade social	1	1,69%
Gerenciamento de resultados	1	1,69%
Governança corporativa	1	1,69%
Profissão contábil	1	1,69%
Total	59	100%

Fonte: elaborada a partir dos dados obtidos na pesquisa (2020).

Nota-se, na Tabela 3, que a gestão econômico-financeira foi o tema mais abordado entre os 59 eventos *online* realizados durante a pandemia covid-19. Tal fato pode ser explicado em virtude de que, segundo Ribeiro e Silva (2016), verifica-se que essa gestão é um instrumento essencial para se analisar o processo gerencial e a *performance* das organizações, sendo elas privadas ou públicas. A falta de controles gerenciais e financeiros e o planejamento deficiente, entre outros, associados à gestão econômico-financeira (*economic and financial management*, EFM) são os principais fatores que levam essas empresas ao fracasso (Rodríguez, 2010). Para Fabretti (2005), a contabilidade é a ciência que estuda, registra e controla o patrimônio e as mutações que nele operam os atos e fatos administrativos, demonstrando, no final de cada exercício social, o resultado obtido e a situação econômico-financeira da entidade.

O ensino e pesquisa ocupa o 2º lugar entre os temas mais abordados durante a pandemia covid-19, através de eventos *online*. Segundo Cella, Rodrigues e Niyanna (2011) Estas atividades educacionais podem ser associadas a seminários oferecidos por instituições de ensino superior, nas diversas atividades de debates técnicos, tanto educacionais quanto

profissionais, envolvendo as diversas estruturas de organizações profissionais, públicas e privadas, desenvolvendo e incrementando suas experiências sobre os negócios em geral e sobre a contabilidade, em particular (CHOI; MUELLER, 1992). Mas o ensino da contabilidade, como educação profissional, deve ser amplamente formativo e engloba três esferas de ampla preparação profissional: conhecimento técnico, habilidades práticas e, fundamental, o propósito normativo e identidade profissional (WILKERSON, 2010).

A contabilidade tributária representa 13,56% dos temas mais abordados durante a pandemia covid-19, em eventos *online*. Para Fabretti (2005, p.29), “contabilidade tributária é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar na prática conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada”. A economia mundial e o ônus fiscal da carga tributária das empresas requerem do profissional contábil práticas de gerenciamento eficazes e constantes para preservar a continuidade do empreendimento. (SILVA, MORAIS, 2015) Para se destacar no ramo contábil, o profissional precisa buscar e estar atento às mudanças da legislação, e um diferencial para se destacar é a forma legal de reduzir o pagamento de tributos (NAZÁRIO; MENDES; AQUINO, 2008).

Na sequência, a contabilidade governamental representa 6,78%, entre os temas mais abordados durante a pandemia covid-19, em eventos *online*. Para Pigatto et al. (2010), a esfera da contabilidade governamental esbarra-se em dois fatores que interferem na captura dos ativos e passivos ambientais, bem como de suas variações. Em primeiro lugar, os ativos registrados não representam toda a riqueza sob a jurisdição de uma administração pública, portanto uma subtração de ativos ainda que potencial somente será possível se o ativo estiver devidamente registrado. Segundo Gomes (2016), o autor Quintana (2016, apud SILVA, 2000) justifica que a contabilidade pública não pode ficar circunscrita à prestação de contas, mas presta-se ao efetivo controle da gestão governamental, buscando alternativas para contribuir com o processo deliberativo e apresentando de forma transparente informações suficientes para analisar a forma de atuação do governante (GOMES, 2016). A presidente do Conselho Federal de Contabilidade afirma que:

(...) a Contabilidade Pública se traduz no principal dispositivo de controle e monitoramento das ações e políticas públicas, concretizado no correto emprego dos recursos públicos, no comando ético da gestão e na solidificação da accountability, atendendo assim aos novos pedidos sociais (Quintana et al. 2016, p. 11, apud Maria Clara Cavalcante Bugarim 2008).

Legislação trabalhista é outro tema importante abordado nos eventos *online*, durante a pandemia. Segundo Santos et al. (2020), de acordo com a Gazeta do Povo, novas rotinas estão sendo adaptadas para viver e sobreviver a atual situação. Uma parte ou grande parte do quadro de funcionários estão trabalhando em home office, eventos foram remarcados e reuniões que antes eram presenciais agora estão sendo via videoconferência. Santos et al. (2020) complementam que, com o advento da Covid-19, foi editada a Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020, a qual dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). Oliveira, Bittencourt, Matsumoto, Andrade e Morais (2016) destacam que as relações entre empregadores e empregados, reguladas pelo Estado com base na legislação trabalhista vigente, geram muitos conflitos, que se expressam pelo número de novas ações trabalhistas na Justiça do Trabalho. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), houve, em 2012, o ingresso de 3.209.536 ações trabalhistas em primeira instância no Brasil (CNJ, 2013).

Com dois eventos *online*, estão os temas Contabilidade Gerencial, Auditoria e Gestão de Risco. Amorim (2015) acredita que a gestão efetiva de qualquer negócio passa pelo crivo de uma gestão de recursos (estruturais, capitais, humanos, informacionais, etc) adequada e

orientada ao desempenho superior, e a contabilidade gerencial pode ser a ferramenta adicional que oferece os subsídios necessários para o alcance dos resultados organizacionais. Para Crepaldi (2006):

(...) contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

A auditoria aliada à área contábil assume um papel de suma importância para a permanência das empresas no mercado; por ser um instrumento de gestão, pode ser fator de auxílio na detecção de falhas e riscos que levam ao comprometimento das atividades, analisando permanentemente quais os pontos de melhoria para o negócio, emitindo opiniões e sugestões, solicitando possíveis correções, visando manter a empresa sempre atualizada, agindo proativamente para o crescimento e o sucesso do empreendimento (CARDOSO; VIEIRA, 2017).

De acordo com Sá (2002, p. 21):

Auditoria contábil é uma técnica que se utiliza da revisão da pesquisa para fins de opinião e orientação sobre orientações patrimoniais sobre uma entidade, verificando, a veracidade dos relatórios apresentados, bem como certifica-se de que foram feitos baseados nas regras e conceitos contábeis.

Para Marciano (2017), uma das principais dificuldades na implantação da gestão de riscos é a conscientização da importância que todos os envolvidos nos processos de TI possuem na gestão de risco. Conforme Pouchain:

A crescente importância que a gestão dos riscos vem suscitando nas empresas reflete-se nas funções desempenhadas pela auditoria. As orientações de Turnbull, divulgadas pela Bolsa de Valores de Londres, estabelecem que todas as pessoas dentro de uma organização possuem, em graus diferentes, responsabilidades pela gestão do risco. Neste sentido, a auditoria, no papel de supervisão, contribui em garantir que o processo de gestão de risco esteja efetivamente funcionando. Para que o trabalho desenvolvido pela auditoria se revista de um caráter de agregação de valor, é adequado que ela emita parecer sobre a condução do processo de gestão de riscos pelos gestores. (POUCHAIN, 2007, p. 65).

Apresentados uma vez em evento *online* estão os temas contabilidade social, gerenciamento de resultados, governança corporativa e profissão contábil. De acordo com Pena et al. (2017), a contabilidade social é a área responsável por interligar a empresa a sociedade e o meio ambiente, expondo o que a empresa realiza para oferecer melhores condições para seus funcionários e a sociedade em geral, procurando não causar impacto no meio ambiente.

Para Marin (2014), o gerenciamento de resultados (*earnings management*) é considerado uma área inovadora de Ciências Contábeis no Brasil, uma vez que as publicações empíricas brasileiras foram iniciadas pela tese do Martinez (2001). Contudo, internacionalmente, o tema teve seu início com o trabalho de Schipper (1989), o qual conceitua o gerenciamento dos resultados contábeis como "Uma intervenção proposital no processo de comunicação externa financeira com a intenção de obter algum benefício privado (ao contrário de, digamos, facilitando a operação normal do processo)". (SCHIPPER, 1989, p.92, tradução nossa).

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) apresenta sua definição para governança corporativa:

Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas. Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de Governança Corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

Para Teixeira e Alves (2014), o profissional contábil exerce grande responsabilidade na sociedade. As funções por ele assumidas e o conjunto de informações por ele gerenciadas o tornam um dos principais agentes do processo de gestão das entidades. No entanto, é preciso que ele entenda sua relevância na sociedade para responder às necessidades que o cercam (SANTOS et al, 2011). De acordo com Kounrouzan (2005), o profissional da área contábil, que tem como uma de suas responsabilidades a geração de informações de todas as operações realizadas em uma empresa, bem como mostrar se as decisões tomadas foram adequadas ou não, precisa estar preparado para atender às necessidades atuais de uma economia globalizada. Kounrouzan (2005) reconhece a profissão contábil como algo que está passando por significativas mudanças em sua estrutura interna e externa, alterações que ainda não são conhecidas pela grande massa dos profissionais, porém os órgãos estão trabalhando para que essa conscientização seja assimilada de forma global, e os profissionais que ainda não se enquadram no novo contexto exigido tenham tempo e adquiram técnicas de reformulação e adaptação às novas necessidades do mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou apresentar os temas contábeis mais abordados durante a pandemia covid-19, através de eventos *online*. Para a realização desta análise, analisaram-se os 59 eventos *online*, apresentados através dos canais digitais *Youtube*, *Facebook*, *Instagram* e Plataforma *Zoom*.

Primeiramente, verificou-se que os canais digitais mais utilizados para transmissão de conteúdo contábil durante a pandemia covid-19 foram o *Youtube* e *Instagram*. Após, foram analisados os temas abordados nos 59 eventos *online*; nestes, foram identificados 12 temas que posteriormente foram comparados com os temas abordados na Revista Ambiente Contábil, na seção de referencial bibliográfico.

Por fim, o estudo contemplou uma amostra de eventos *online* transmitidos durante a pandemia covid-19, apresentando informações que realçam a área contábil; sobretudo no que se refere aos temas mais abordados, destacaram-se os temas gestão econômico-financeira, ensino e pesquisa e contabilidade tributária, representando 71,18% entre os temas abordados. Fato este que se deve ao cenário de crise econômica que estamos enfrentando devido à pandemia covid-19, ao distanciamento social e à enxurrada de decretos e normas do governo federal para enfrentamento desta crise.

Sugere-se para novos estudos que sejam considerados eventos *online* em outros países, relacionados à contabilidade, visto que estamos vivenciando um período de pandemia. Assim, será possível apresentar a contabilidade sendo transmitida de forma mundial, através de eventos *online*, bem como identificar quais temas estão sendo abordados em âmbito internacional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jacqueline Aparecida Batista de; MUYLDER, Cristiana Fernandes de. A relevância dos temas inovação e qualidade na pesquisa contábil: um estudo bibliométrico em eventos científicos no Brasil. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. 5, n. 3, p. 43-59, 2010.

BEUREN, Ilse Maria Ilse. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. Editora Atlas SA, 2013.

BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução n.º 560, de 28 de outubro de 1983**. Dispõe sobre as Prerrogativas Profissionais. Regulamentação da Profissão de Contador.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Covid-19: O que você precisa saber**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: < <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid> >. Acesso em: 27 set. 2020.

CARDOSO, Aline Braga Silva; VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. Auditoria Contábil como Instrumento de Gestão para as Pequenas e Médias Empresas. Disponível em: < https://crcgo.org.br/novo/wp-content/uploads/2018/03/Artigo_Aline-Braga.pdf > 2017. Acesso em: 31 out. 2020.

CATELLI, Armando; SANTOS, Edilene Santana. Internet: desafio para uma contabilidade interativa. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 12, n. 25, p. 24-41, 2001.

CELLA, Gilson; RODRIGUES, Jomar Miranda; NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional – análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização.

CHOI, Frederick D.S., MUELLER, Gerhard G. “International Accounting” Second Edition. U.S.A: Prentice-Hall, Inc., 1992.

CORRÊA, Luiz. O papel do contador com o coronavírus. Contador Herói. Disponível em: <https://luizcorreac contador.com.br/o-papel-do-contador-com-o-coronavirus/>>. Acesso em: 31 out. 2020

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO GOIAS (CRC-GO). **Contadores ajudam o país em meio à pandemia de coronavírus**. Goiás, GO, 2020. Disponível em: < <https://crcgo.org.br/novo/?p=44301> >. Acesso em 31 out. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO (CRC SP). **O contador também está na linha de frente de combate ao coronavírus, garantindo a saúde das empresas**. Disponível em: <<https://online.crcsp.org.br/portal/noticias/noticia.asp?c=3365>>. Acesso em: 31 out. 2020.

DE ALMEIDA, Beatriz Oliveira; ALVES, Lynn Rosalina Gama. LIVES, EDUCAÇÃO E COVID-19: ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO NA PANDEMIA. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 149-163, 2020.

DE AMORIM, Diego Felipe Borges. A importância da contabilidade gerencial para a Gestão dos negócios. 2015. Disponível em: <

https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/artigo_contabilidade_gerencia_0.pdf>.

Acesso em: 31 out. 2020.

DECHOW, P. M.; SKINNER, D. J. Earnings management: reconciling the views of accounting academics, practitioners, and regulators. *Accounting Horizons*, [S.l.], v. 14, n.2, p. 235-250, June 2000. Disponível em: <<https://papers.ssrn.com>>. Acesso em: 10 maio 2020.

FARO, Maria Costa Soares da; SILVA, Raimundo Nonato Sousa da. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais. In: XXXII EnANPAD. Anais... Rio de Janeiro: EnANPAD, 2008.

FERREIRA, Marina dos Santos Bragine.; **Mídias sociais como ferramenta de comunicação para fortalecimento de marcas e organizações**. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GILES, David. **Psychology of the media**. Macmillan International Higher Education, 2010.

GOMES, Fredson Ferreira. **A evolução da contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem sobre as transformações e o crescimento da importância da contabilidade pública federal**. 2016. Trabalho de Conclusão (Pós-Graduação em Gestão Pública) - Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2869>>. Acesso em: 22 out. 2020.

GRZEBIELUCKAS, Cleci; CAMPOS, Lucila Maria de Souza; SELIG, Paulo Mauricio. Contabilidade e custos ambientais: um levantamento da produção científica no período de 1996 a 2007. **Produção**, v. 22, n. 2, p. 322-332, 2012.

IBGC. Governança corporativa. Disponível em < <http://www.ibgc.org.br> >. Acesso em: 13 out.2020.

KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. O perfil do profissional contábil. Disponível em: < <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf> >. Acesso em: 11 jun. 2020

KRUEGER, Noeli. Coronavírus: O papel do contador e os efeitos da pandemia a sua empresa. Disponível em: <<https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>>. Acesso em 31 out.2020.

LEMOS, Márcia. **Pedagogia social em tempos de pandemia – Covid-19 – Projetos Lives e Conectados**. Grupo de Pesquisa em Pedagogia Social – UFF – 2020.

LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de; EGITO, Meline Oliveira Tabosa do; SILVA, José Dionísio Gomes da. Utilização de informações de custos no processo gerencial: estudo comparativo entre a hotelaria do Estado do Rio Grande do Norte e a região nordeste, sob a

ótica da gestão econômico-financeira. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 15, n. spe, p. 106-116, 2004.

MARCIANO, Vitor. Gestão de riscos: compreensão dos riscos e aplicação da gestão. **Governança de Tecnologia da Informação-Unisul Virtual**, 2017.

MARIN, Ana Carolina Selbach. Gerenciamento de resultados: uma análise dos resultados das pesquisas empíricas no Brasil. 2014. Trabalho de Conclusão (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 14^a. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

NAZÁRIO N. S.; MENDES P. C. M., AQUINO D. R. B. Percepção dos discentes quanto à importância do conhecimento em Contabilidade Tributária em instituições de ensino superior do Distrito Federal: um estudo empírico. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 4, n. 3, p. 64-81, jul./set. 2008. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/981>. Acesso em 01.11.2020

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de et al. *Contabilidade tributária*. São Paulo: Saraiva, v. 2, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020> Acesso em 10.10.2020.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE, 2012.

PENA, Bárbara Claudino et al. Estudo Sobre a Percepção da Contabilidade Social em Prol das Empresas, Meio Ambiente e Sociedade, pelas Empresas de Antônio Prado. In: XVII Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. 2017.

PIGATTO, José Alexandre M. et al. A importância da contabilidade de competência para a informação de custos governamental. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 4, p. 821-837, 2010.

REIS, Patricia Nunes Costa et al. Contabilidade introdutória sua importância na formação do futuro contador. **Simpósio de excelência em gestão e tecnologia**, v. 23, p. 24, 2013.

RICHARDSON, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RIBEIRO, Henrique César Melo; SILVA, Maurício Corrêa da. MAPEANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA DA REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL À LUZ DA BIBLIOMETRIA E REDE SOCIAL DE 2009 A 2014. *SINERGIA - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis*, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil., v. 20, n. 2, p. 89-102, 2016.

SÁ, Antonio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antonio Lopes. **Curso de Auditoria**. 8.ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Roberto. Fernandes dos. Introdução à contabilidade: noções fundamentais. **São Paulo: Saraiva**, 2008

SANTOS, Ester Amaral Cunha et al. **Home Office: Ferramenta para continuidade do trabalho em meio a pandemia COVID-19**. 2020. Trabalho de Conclusão (Pós-Graduação em Gestão de Pessoas e Coaching) - Faculdades IDAAM, Manaus, 2020. Disponível em: <<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1172/1/HOME%20OFFICE%20-%20FERRAMENTA%20PARA%20CONTINUIDADE%20DO%20TRABALHO%20EM%20OMEIO%20A%20PANDEMIA%20COVID-19.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2020.

SILVA, Marli Anatólia; MORAIS, Márcio Íris. Contabilidade Tributária: percepção da importância do conhecimento da disciplina por discentes de uma Instituição de Ensino Superior de Tangará da Serra–MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 4, n. 7, 2015.

SOUSA, Kléber Abreu et al. GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS NA PANDEMIA COVID-19. DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 7, n. Especial-3, p. 2-8, 2020.

TEIXEIRA, Jéssica Mairy Alves; ALVES, Marcelo Evandro. Perfil dos profissionais contábeis dos escritórios de contabilidade de Tangará da Serra–MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 3, n. 5, 2014.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital**. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2009.

VALENCIA, Joaquín Rodríguez. *Administración de pequeñas y medianas empresas*. Cengage Learning Editores, 2010.

VAN BRUGGEN, Gerrit H. et al. Managing marketing channel multiplicity. *Journal of Service Research*, v. 13, n. 3, p. 331-340, 2010.

VAZ, Andréia Carneiro; GONÇALVES, Rodrigo de Souza; NIYAMA, Jorge Katsumi; GONÇALVES, Andréia de Oliveira. Análise comparativa sobre informações voluntárias divulgadas: o social disclosure das empresas latino-americanas listadas na NYSE. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 4, n. 1, p. 38-59, 2010.

WILKERSON JR, Jack E. Accounting educators as the accounting profession's trustees: Lessons from a study of peer professions. **Issues in Accounting Education**, v. 25, n. 1, p. 1-13, 2010.